

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Brasileiro Class.: 194

Data: 13/10/85 Pg.: \_\_\_\_\_

### Guajajaras querem ajuda do Governo

Uma comissão de índios Guajajara, do município maranhense de Grajaú, está em Brasília para tentar obter do presidente da Funai, Alvaro Villas-Boas, ajuda efetiva na luta que travam contra a invasão das reservas por colonos brancos da vila de São Pedro dos Cacetes.

Segundo Petrúcio Azuru-Hú, Floriano de Sousa Guajajara (cacique da aldeia Bacurinho) e Antônio Mariano (cacique da aldeia Morro Branco), a reserva indígena é a única do Brasil demarcada, titulada e registrada, mas mesmo assim o prefeito de Grajaú, Marcial Lima de Arruda, incentiva as invasões.

#### AUTONOMIA

— Agora, o deputado estadual Iedo Lobão (PDS-MA), apresentou projeto para transformar São Pedro dos Cacetes em município. É uma vergonha, porque a vila está toda dentro da reserva indígena —

disse Azuru-Hú, esclarecendo que o conflito está colocando frente a frente cerca de 6 mil índios e 1.200 famílias de colonos.

A Funai reconhece o direito dos índios àquela terra, mas nunca encontrou meios para fazer cumprir a lei. Em 1979 e 1980, a Funai celebrou convênio com o Estado do Maranhão para o reassentamento dos colonos que invadiram a reserva de Cana Brava no projeto de colonização de Buritucupu. Foram repassados ao Governo maranhense, em dinheiro da época, Cr\$ 160 milhões — mas os colonos não foram transferidos.

— O governador João Castelo comeu o dinheiro — acusa o índio Petrúcio Azuru-Hú — e nós continuamos esperando nossos direitos.

Os índios lembram que, no começo do século, expulsaram os brancos daquela região depois de um grande massacre. E dizem que agora estão novamente em

pé de guerra.

— Não dá mais para agüentar os maus-tratos. Nós respeitamos a lei que o branco impôs, mas o branco não respeita a lei que ele mesmo fez. Então a gente vai acabar brigando de novo — ameaçou Azuru-Hú.

A reserva dos índios foi criada em 1923, por lei estadual, com a extensão de 164 mil hectares, e já naquela época havia colonos brancos atuando na área. Os colonos estão em permanente expansão, pela derrubada de matas que, agora, já estão atingindo as roças indígenas.

O problema torna-se mais grave devido à proximidade do povoado de São Pedro dos Cacetes e da aldeia indígena de Morro Branco, tornando os conflitos quase diários. A população branca não admite mais ver índios na vila, nem para compras no comércio, e os indígenas também estão atacando colonos que se aventuram longe da vila.